

Título: Flutuação sazonal e abundância relativa de tabânidas (Diptera, Tabanidae) na ilha da Marambaia, Rio de Janeiro, Brasil

Autor(es) Ronald Rodrigues Guimarães; Ronald Rodrigues Guimaraes Junior; Roney Rodrigues Guimaraes; Raimundo Wilson de Carvalho*; Roberto de Xerez

E-mail para contato: ronaldrguimaraes@gmail.com

IES: FIOCRUZ / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): inseto vetor; biodiversidade; taxonomia; variação sazonal; ilha atlântica

RESUMO

A família Tabanidae (Insecta, Diptera) possui por volta de 4400 espécies descritas, das quais cerca de 1800 estão presentes na região neotropical. São os dípteros hematófagos de maior tamanho, de corpo robusto alcançando até 2,5 cm, conhecidos mundialmente por sua picada dolorosa e por serem transmissores mecânicos e biológicos de diversos helmintos, vírus, bactérias e protozoários agentes etiológicos de doenças que podem afetar o homem e os animais silvestres e domésticos. Entre os anos de 1905 e 1914, Adolpho Lutz realizou diversos estudos da tabanofauna no Rio de Janeiro e desde então nenhum outro estudo foi publicado acerca do diagnóstico da tabanofauna fluminense. Este trabalho objetivou identificar as espécies de tabanídeos ocorrentes na Ilha da Marambaia, assim como observar aspectos etológicos e ecológicos, como a variação sazonal das populações, relacionando-a a fatores climáticos como temperatura, umidade do ar e pluviosidade. Durante o ano de 2013 foram realizadas coletas de tabânidas por meio de rede entomológica manual e quatro armadilhas Manitoba modificadas (canopy) em área de ecotone entre floresta de restinga e campina, na Armação, na Ilha da Marambaia, município de Mangaratiba, Rio de Janeiro, Brasil. O acesso ao local da pesquisa foi autorizado pelo comando do Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia, Marinha do Brasil; para a coleta e transporte das amostras foi emitida autorização nº 33382-1, SISBIO-IBAMA. Foram identificadas 30 espécies em 16 gêneros, das quais se apresentam a variação sazonal e aspectos da bionomia das espécies das mais importantes coletadas durante o ano de 2013. Seis espécies são registradas pela primeira vez no estado do Rio de Janeiro. Concluiu-se que o comportamento diferenciado de cada uma das espécies de tabânidas identificadas na ilha da Marambaia, quando comparada com o comportamento das mesmas espécies em outras regiões, caracteriza de maneira única e individualizada, cada um dos sistemas holárquicos a que pertencem as espécies nas diferentes biocenoses.